

**VOZES DIVERSAS**  
**DIFERENTES SABERES**



**SALÃO DE**  
INICIAÇÃO CIENTÍFICA  
**XXX SIC**

15 A 19  
OUTUBRO  
CAMPUS DO VALE



## **COMPULSÃO ALIMENTAR E SUA ASSOCIAÇÃO COM FATORES DE RISCO PARA OBESIDADE EM JOVENS ADULTOS SAUDÁVEIS COM E SEM PREDISPOSIÇÃO**

Elisa Ruiz Fülber, Rogério Friedman

Faculdade de Medicina, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS, Brasil.

**Introdução:** Os jovens adultos estão se tornando obesos mais rapidamente do que qualquer outro grupo de idade. O ganho de peso e o aparecimento de comorbidades relacionadas à obesidade podem começar já na adolescência, fase de mudanças alimentares, comportamentais e físicas. Atualmente, entende-se que a obesidade decorre da superposição de comportamentos alimentares deletérios sobre um arcabouço genético. Assim sendo, intervenções de estilo de vida e de comportamento alimentar no adolescente e no adulto jovem têm o potencial de modificar o risco de obesidade na fase adulta. O objetivo deste projeto é estudar se indivíduos saudáveis, porém com maior risco para obesidade, possuem um comportamento alimentar diferente daqueles com menor risco. Caso o comportamento alimentar de risco seja universal, os indivíduos mais geneticamente predispostos terão provavelmente o maior risco. Se o comportamento não for universal, então dois fatores de risco poderão estar operando individualmente ou em associação (o genético e o comportamental). O estudo possibilita a busca de novas abordagens para a prevenção da obesidade.

**Objetivos:** Verificar se o comportamento alimentar desfavorável se associa com fatores de risco para obesidade em jovens adultos com IMC normal, predispostos e não predispostos, ou se este comportamento é independente da predisposição genética.

**Métodos:** Análise do comportamento alimentar em jovens adultos de IMC adequado com alto e baixo risco para obesidade. Para avaliação do consumo alimentar será realizado um registro alimentar de 24 horas, seguindo o método dos múltiplos passos proposto pelo USDA. A composição nutricional do mesmo (valor calórico e conteúdo de macronutrientes) será calculada no Programa Nutribase 2016 Clinical Nutritional Manager versão 16 (Cybersoft Phoenix, AZ, USA). Será aplicado o Questionário de Frequência Alimentar (QFA) proposto pelo Estudo Longitudinal de Saúde do Adulto (ELSA, 2013). Para o levantamento dos dados sobre episódios de compulsão alimentar (CA) será utilizada a Escala de Compulsão Alimentar Periódica (ECAP). Também será aplicada a Escala de Impulsividade de Barratt (BIS-11) e o Self Report Questionnaire, questionário para detecção de transtornos psiquiátricos. Dados demográficos (sexo, idade, etnia), socioeconômicos, psicossociais (tabagismo e alcoolismo), antropométricos (peso corporal, IMC, circunferências de cintura e quadril, razão cintura quadril), avaliação clínica (comorbidades, medicamentos em uso, sono, exames laboratoriais, atividade física), crescimento e desenvolvimento iniciais (peso ao nascer, obesidade infantil, amamentação) serão utilizados para avaliar fatores de risco para obesidade. A história familiar dará ênfase para risco metabólico (diabete melito, obesidade, hipertensão, cardiopatia isquêmica, dislipidemia). A predisposição para obesidade será definida pela presença de obesidade em pelo menos um dos pais. Os participantes serão convidados através de divulgação na mídia e redes sociais. As consultas serão no Centro de Pesquisa Clínica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre.

**Situação atual do projeto:** O projeto encontra-se em fase de recrutamento de participantes.